



**Aeroportuário**

## A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | TRANSPORTES E MOBILIDADE - AEROPORTUÁRIO

**PARA O SUBSETOR AEROPORTUÁRIO FORAM IDENTIFICADOS 3 PROGRAMAS E PROJETOS, CUJO VALOR TOTAL DE INVESTIMENTO ASCENDE A ~707 M€**

Programa / Projeto		Entidades Promotoras	Investimento	Eixos					Período
									
A1	Expansão aeroportuária de Lisboa - 2ª fase de expansão do Aeroporto Humberto Delgado	OP (ANA)	507 M €						2021 - 2028
A2	Adequação progressiva da capacidade na rede aeroportuária à evolução da procura	OP (ANA)	100 M €						2021 - 2030
A3	Requalificação e melhoria de eficiência e níveis de serviço na rede aeroportuária	OP (ANA)	100 M €						2021 - 2030
=	TOTAL		707 M €						

<p>Transportes e Mobilidade   Aeroportuário</p>	<h3>EXPANSÃO AEROPORTUÁRIA DE LISBOA</h3> <h4>2ª FASE DE EXPANSÃO DO AEROPORTO HUMBERTO DELGADO</h4>		<p>A1</p> <p>Programa</p> <p>Projeto</p>
<p>Motivação</p>	<p>Contribuir para o desenvolvimento económico nacional, para o reforço da conectividade do território, e para potenciar o desenvolvimento do “hub” de Lisboa, através da continuidade do projeto de expansão da capacidade aeroportuária da região de Lisboa, iniciado no atual ciclo de investimentos</p>		<p>Eixos estratégicos</p>
<p>Ilustração</p> <p>Source: Mott MacDonald based on ANA's sketch</p>	<p>Descrição</p> <p>A 2ª fase de expansão do Aeroporto Humberto Delgado visa, sobretudo, a melhoria das condições de operação e da qualidade do nível de serviço ao passageiro, abrangendo as seguintes intervenções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção da primeira fase do <i>Pier</i> Central-Norte com criação de novas posições de contacto;</li> <li>• Construção de plataforma de estacionamento;</li> <li>• Construção de <i>taxiways</i> de acesso à novas posições de estacionamento;</li> <li>• Ampliação e reestruturação de áreas de processamento do Terminal 1;</li> <li>• Construção parques de estacionamento automóvel.</li> </ul> <div style="border: 1px solid gray; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>+++ Aumento da conectividade</li> <li>+++ Aumento da competitividade</li> <li>+++ Aumento da procura interna e externa</li> <li>+++ Melhoria dos níveis de serviço</li> </ul> </div>		
<p>Entidade Promotora</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Operadores Privados   ANA - Aeroportos de Portugal</li> </ul>	<p>Estimativa de Investimento</p> <p>507 M€</p>	<p>Temporalidade</p> <p>2023 - 2028</p>	<p>Modelo de Investimento</p> <p>Investimento com recurso a iniciativa privada</p>

<p>Transportes e Mobilidade   Aeroportuário</p>	<p><b>ADEQUAÇÃO PROGRESSIVA DA CAPACIDADE NA REDE AEROPORTUÁRIA À EVOLUÇÃO DA PROCURA</b></p>		<p>A2</p>	<p>Programa Projeto</p>	
<p>Motivação</p>	<p>Aumentar a capacidade aeroportuária face ao crescimento da procura, atendendo às necessidades evolutivas do tráfego aéreo e do sector</p>		<p>Eixos estratégicos</p>		
<p>Ilustração</p>	<p>Descrição</p>				
	<p>No quadro das obrigações contratuais relativas ao desenvolvimento dos aeroportos concessionados e em função da evolução real da procura, serão realizadas as intervenções necessário ao aumento da capacidade da infraestruturas aeroportuárias, podendo envolver as seguintes intervenções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Otimização de layouts de pista e redes de <i>taxiways</i>;</li> <li>• Adequação de infraestrutura e equipamentos de auxílios de voo, incluindo melhoria das condições operação em baixa visibilidade;</li> <li>• Reforço de equipamentos de processamento de passageiros, de bagagem e de apoio às aeronaves (<i>handling</i>);</li> <li>• Ampliação e reformulação de áreas de terminal;</li> <li>• Melhoria de <i>curbsides</i>.</li> </ul> <div data-bbox="1783 978 2387 1149" style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>+++ Aumento da conectividade</li> <li>+++ Aumento da competitividade</li> <li>+++ Aumento da procura interna e externa</li> <li>+++ Melhoria dos níveis de serviço</li> </ul> </div>				
<p>Entidade Promotora</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Operadores Privados   ANA - Aeroportos de Portugal</li> </ul>	<p>Estimativa de Investimento</p>	<p>100 M€</p>	<p>Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>
		<p>Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento com recurso a iniciativa privada</p>		

<p>Transportes e Mobilidade   Aeroportuário</p>	<p><b>REQUALIFICAÇÃO E MELHORIA DE EFICIÊNCIA E NÍVEIS DE SERVIÇO NA REDE AEROPORTUÁRIA</b></p>		<p>A3</p>	<p>Programa</p> <p>Projeto</p>
<p>Motivação</p>	<p>Assegurar a permanente adequação e condição das infraestruturas e equipamentos aeroportuários aos níveis de desempenho e de qualidade do serviço ao passageiro exigidos, bem como promover a proteção e resiliência ambiental</p>		<p>Eixos estratégicos</p>	
<p>Ilustração</p>	<p>Descrição</p> <p>No quadro das obrigações contratuais relativas ao desenvolvimento, desempenho e impacte ambiental dos aeroportos concessionados, serão realizadas as intervenções necessário à continua adaptação, modernização e reabilitação das infraestruturas aeroportuárias, podendo envolver as seguintes intervenções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Otimização de espaços nos terminais de passageiros;</li> <li>• Modernização de sistemas e equipamentos;</li> <li>• Reabilitação de infraestruturas</li> <li>• Implementação de medidas de minimização ou correção de impactes ambientais</li> <li>• Avaliação e reforço da resiliência das infraestruturas</li> </ul> <div data-bbox="1783 1006 2387 1142" style="border: 1px solid gray; padding: 5px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>+++ Melhoria dos níveis de serviço</li> <li>+++ Manutenção dos níveis de qualidade dos ativos</li> <li>+++ Redução de impactes ambientais</li> </ul> </div>			
<p>Entidade Promotora</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Operadores Privados   ANA - Aeroportos de Portugal</li> </ul>		<p>Estimativa de Investimento</p> <p>100 M€</p>	<p>Temporalidade</p> <p>2021 - 2030</p>
		<p>Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento com recurso a iniciativa privada</p>	

## AMBIENTE






















### Ciclo Urbano da Água

## A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | AMBIENTE - CICLO URBANO DA ÁGUA

**NO ÂMBITO DO PNI2030, FORAM DEFINIDOS 5 PROGRAMAS PARA O CICLO URBANO DA ÁGUA CUJO VALOR TOTAL DE INVESTIMENTO É DE ~1.500 M€**

Programa / Projeto		Entidades Promotoras	Investimento	Eixos					Período
									
CUA1	Programa de Promoção da reabilitação de ativos	AP   SEE	750 M €						2021 - 2030
CUA2	Programa de Aumento da resiliência dos sistemas de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais e de drenagem de águas pluviais	AP   SEE	350 M €						2021 - 2030
CUA3	Programa de Promoção da transição para a economia circular no setor da água	AP   SEE	190 M €						2021 - 2030
CUA4	Programa de Eficiência de tratamento para melhorar a qualidade das massas de água	AP   SEE	120 M €						2021 - 2030
CUA5	Programa de Descarbonização do setor da água	AP   SEE	90 M €						2021 - 2030
=	TOTAL		1.500 M €						

**LEGENDA:**

AP - Administração Pública

SEE - Setor Empresarial do Estado  
(não reclassificado)



<p>Ambiente   Ciclo Urbano da Água</p>	<h3>PROMOVER A REABILITAÇÃO DE ATIVOS</h3>		<p>CUA1 <b>Programa</b> Projeto</p>								
<p> <b>Motivação</b></p>	<p>Garantir melhores condições funcionais das infraestruturas dos sistemas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais domésticas e de águas pluviais, contribuindo para a otimização operacional e a melhoria qualidade do serviço prestado.</p>		<p>Eixos estratégicos</p>								
<p> <b>Geografia</b></p> <p>Portugal Continental (Fonte: INE)</p>	<p> <b>Descrição</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Melhoria das condições funcionais das infraestruturas e aumento da fiabilidade dos sistemas;</li> <li>Reforço da garantia da continuidade do serviço;</li> <li>Redução de perdas de água;</li> <li>Aumento do conhecimento infraestrutural (caracterização e avaliação do seu estado funcional e de conservação).</li> </ul> <p><b>Interdependências:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais (PENSAAR)</li> <li>Planos de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH)</li> <li>Estratégia Nacional para os Efluentes Agropecuários e Agroindustriais (ENEAPAI)</li> </ul> <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p><b>Principais benefícios:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>+++ Melhoria das condições funcionais das infraestruturas</li> <li>+++ Capacitação e profissionalização de entidades gestoras</li> <li>+++ Melhoria no abastecimento público em redução de perdas</li> </ul> </div>										
<p> <b>Entidade Promotora</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Administração Pública   Administração Local</li> <li>Setor Empresarial Estado (não reclassificado)</li> </ul>		<table border="1"> <tr> <td data-bbox="970 1158 1312 1236"> <p> <b>Estimativa de Investimento</b></p> </td> <td data-bbox="1312 1158 1684 1236"> <p>750 M€</p> </td> <td data-bbox="1684 1158 2030 1236"> <p> <b>Temporalidade</b></p> </td> <td data-bbox="2030 1158 2387 1236"> <p>2021 - 2030</p> </td> </tr> <tr> <td data-bbox="970 1243 1312 1323"> <p> <b>Modelo de Investimento</b></p> </td> <td colspan="3" data-bbox="1312 1243 2387 1323"> <p>Investimento Público tradicional</p> </td> </tr> </table>	<p> <b>Estimativa de Investimento</b></p>	<p>750 M€</p>	<p> <b>Temporalidade</b></p>	<p>2021 - 2030</p>	<p> <b>Modelo de Investimento</b></p>	<p>Investimento Público tradicional</p>		
<p> <b>Estimativa de Investimento</b></p>	<p>750 M€</p>	<p> <b>Temporalidade</b></p>	<p>2021 - 2030</p>								
<p> <b>Modelo de Investimento</b></p>	<p>Investimento Público tradicional</p>										

## A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | AMBIENTE - CICLO URBANO DA ÁGUA

<p>Ambiente   Ciclo Urbano da Água</p>	<h3>AUMENTAR A RESILIÊNCIA DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA, DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS E DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS</h3>		<p>CUA2 Programa Projeto</p>
<p> <b>Motivação</b></p>	<p>Contribuir para o uso eficiente da água, reduzir a vulnerabilidade e garantir a resiliência dos sistemas e infraestruturas, bem como a manutenção do serviço no contexto das alterações climáticas e da ocorrência de eventos extremos.</p>		<p>Eixos estratégicos</p>
<p> <b>Geografia</b></p> <p>Portugal Continental (Fonte: INE)</p>	<p> <b>Descrição</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento de fiabilidade e segurança dos sistemas;</li> <li>• Promoção de fontes hídricas alternativas;</li> <li>• Controlo das infiltrações e afluições indevidas;</li> <li>• Adaptação das infraestruturas aos fenómenos climáticos extremos;</li> <li>• Interligação dos sistemas de abastecimento de água.</li> </ul> <p><b>Interdependências:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC 2050)</li> <li>• Plano de Ação para a Economia Circular (PAEC)</li> <li>• Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais (PENSAAR)</li> <li>• Planos de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH)</li> <li>• Planos de Gestão de Riscos de Inundações (PGRI)</li> </ul> <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p><b>Principais benefícios:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>+++ Otimização do desempenho dos sistemas</li> <li>+++ Resiliência das infraestruturas ambientais e manutenção do serviço em contexto de alterações climáticas</li> <li>+++ Assegurar as disponibilidades de água através de uma maior eficiência hídrica</li> <li>+++ Proteção de pessoas e bens, incluindo-se infraestruturas, contra inundações</li> </ul> </div>		
<p> <b>Entidade Promotora</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Administração Pública   Administração Local</li> <li>• Setor Empresarial Estado (não reclassificado)</li> </ul>	<p> <b>Estimativa de Investimento</b></p>	<p>350 M€</p>	<p> <b>Temporalidade</b></p> <p>2021 - 2030</p>
<p> <b>Modelo de Investimento</b></p>		<p>Investimento Público tradicional</p>	

<p>Ambiente   Ciclo Urbano da Água</p>	<h3>PROMOVER A TRANSIÇÃO PARA A ECONOMIA CIRCULAR NO SETOR DA ÁGUA</h3>		<p>CUA3 Programa Projeto</p>
<p> <b>Motivação</b></p>	<p>Valorizar os recursos e subprodutos gerados no ciclo urbano da água, promovendo níveis acrescidos de ecoeficiência, sustentabilidade ambiental e inovação</p>		<p>Eixos estratégicos</p>
<p> <b>Geografia</b></p> <p>Portugal Continental (Fonte: INE)</p>	<p> <b>Descrição</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reutilização de águas residuais tratadas e aproveitamento de águas pluviais;</li> <li>• Valorização de subprodutos de tratamento de águas e de águas residuais urbanas;</li> <li>• Promoção da extração de materiais com valor acrescentado (e.g., nutrientes minerais das lamas e substituintes de matérias primas noutras utilizações).</li> </ul> <p><b>Interdependências:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC 2050)</li> <li>• Plano de Ação para a Economia Circular (PAEC)</li> <li>• Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais (PENSAAR)</li> <li>• Estratégia Nacional de Reutilização de Águas Residuais Tratadas</li> </ul> <p><b>Principais benefícios:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>+++ Aproveitamento, sempre que económica e financeiramente viável, dos recursos gerados no ciclo urbano da água</li> <li>+++ Sustentabilidade ambiental</li> <li>+++ Produção de energia através do aproveitamento dos recursos endógenos</li> <li>+++ Incentivo de novas oportunidades de negócio através de simbioses industriais e apostando na transferência de conhecimento e inovação (valorização de subprodutos)</li> </ul>		
<p> <b>Entidade Promotora</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Administração Pública   Administração Local</li> <li>• Setor Empresarial Estado (não reclassificado)</li> </ul>	<p> <b>Estimativa de Investimento</b></p>	<p>190 M€</p>	<p> <b>Temporalidade</b></p> <p>2021 - 2030</p>
<p> <b>Modelo de Investimento</b></p>		<p>Investimento Público tradicional</p>	

<p>Ambiente   Ciclo Urbano da Água</p>	<h3>EFICIÊNCIA DE TRATAMENTO PARA MELHORAR A QUALIDADE DAS MASSAS DE ÁGUA</h3>		<p>CUA4 Programa Projeto</p>
<p> <b>Motivação</b></p>	<p>Garantir o bom estado das massas de água e proteger o ambiente</p>		<p>Eixos estratégicos</p>
<p> <b>Geografia</b></p> <p>Portugal Continental (Fonte: INE)</p>	<p> <b>Descrição</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Cumprimento das políticas ambientais europeias sucessivamente mais exigentes;</li> <li>Redução da poluição urbana, pecuária ou industrial nas massas de água;</li> <li>Otimização da utilização da capacidade instalada das infraestruturas e aumento da adesão ao serviço.</li> </ul> <p><b>Interdependências:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais (PENSAAR)</li> <li>Planos de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH)</li> <li>Estratégia Nacional para os Efluentes Agropecuários e Agroindustriais (ENEAPAI)</li> </ul> <div style="border: 1px solid gray; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p><b>Principais benefícios:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>+++ Qualidade das infraestruturas pela adaptação dos níveis de tratamento</li> <li>+++ Valorização das zonas balneares e recreio</li> <li>+++ Melhoria da qualidade da água nas origens de água para consumo humano</li> </ul> </div>		
<p> <b>Entidade Promotora</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Administração Pública   Administração Local</li> <li>Setor Empresarial Estado (não reclassificado)</li> </ul>	<p> <b>Estimativa de Investimento</b></p>	<p>120 M€</p>	<p> <b>Temporalidade</b></p> <p>2021 - 2030</p>
		<p> <b>Modelo de Investimento</b></p>	<p>Investimento Público tradicional</p>

Ambiente   Ciclo Urbano da Água		<b>DESCARBONIZAR O SETOR DA ÁGUA</b>		CUA5	Programa
					Projeto
<b>Motivação</b>	Contribuir para a valorização eficiente dos recursos disponíveis, assegurando uma trajetória sustentável de redução das emissões de gases com efeito de estufa (GEE), com efeitos diretos na mitigação das alterações climáticas			Eixos estratégicos 	
<b>Geografia</b>	<p>Portugal Continental (Fonte: INE)</p>			<b>Descrição</b>	
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diminuir a energia consumida nos sistemas de água, através da melhoria da eficiência energética;</li> <li>• Aumentar o nível de autossuficiência energética das ETA e ETAR;</li> <li>• Transformar as instalações de locais de consumo para locais de produção de energia (<i>energy neutral design</i>);</li> <li>• Potenciar a utilização e produção de energias renováveis e introduzir medidas de eficiência energética, tais como produção própria de energia.</li> </ul>		<b>Interdependências:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC 2050)</li> <li>• Plano de Ação para a Economia Circular (PAEC)</li> <li>• Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais (PENSAAR)</li> </ul> <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <b>Principais benefícios:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>+++ Aumento da eficiência energética nos processos de tratamento e recursos em energias renováveis</li> <li>+++ Diminuir a energia consumida nos serviços de água</li> <li>+++ Desenvolvimento de uma sociedade resiliente e de baixo carbono</li> </ul> </div>	
<b>Entidade Promotora</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Administração Pública   Administração Local</li> <li>• Setor Empresarial Estado (não reclassificado)</li> </ul>		<b>Estimativa de Investimento</b>	90 M€
		<b>Modelo de Investimento</b>	Investimento Público tradicional		
		<b>Temporalidade</b>		2021 - 2030	



### Gestão de Resíduos

## A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | AMBIENTE - GESTÃO DE RESÍDUOS









**NO ÂMBITO DO PNI2030, FORAM DEFINIDOS 3 PROGRAMAS PARA A GESTÃO DE RESÍDUOS CUJO VALOR TOTAL DE INVESTIMENTO É DE ~350 M€**

Programa / Projeto		Entidades Promotoras	Investimento	Eixos					Período
GR1	Programa de Dinamização de soluções de recolha seletiva multimaterial e orgânica	AP   OP	170 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2030
GR2	Programa de Promoção da eficiência da utilização de recursos na transição para a economia circular	AP   OP	100 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2030
GR3	Programa de Implementação de soluções de valorização do Combustível Derivado de Resíduos (CDR) e da “fração resto”	AP   OP	80 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2030
=	TOTAL		350 M €						












**LEGENDA:**

AP - Administração Pública












OP - Operadores Privados

<p>Ambiente   Gestão de Resíduos</p>	<h3>DINAMIZAR SOLUÇÕES DE RECOLHA SELETIVA MULTIMATERIAL E ORGÂNICA</h3>		<p>GR1  Programa  Projeto</p>
<p> <b>Motivação</b></p>	<p>Promover soluções inovadoras para a recolha seletiva de orgânicos e biodegradáveis, assim como reforçar a recolha seletiva multimaterial, face a novas metas previstas para 2030</p>		<p>Eixos estratégicos</p> 
<p> <b>Geografia</b></p>  <p>Portugal Continental (Fonte: INE)</p>	<p> <b>Descrição</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementar a recolha seletiva de resíduos biodegradáveis;</li> <li>• Incrementar a deposição e recolha seletiva multimaterial de proximidade que permitam um acréscimo de quantidade e qualidade dos materiais recolhidos;</li> <li>• Aumentar a produtividade e a eficiência da recolha seletiva, com base num upgrade tecnológico das instalações de tratamento;</li> <li>• Adotar instrumentos económicos e reforçar a responsabilidade alargada do produtor;</li> <li>• Desenvolver e implementar ferramentas de monitorização dos circuitos de recolha seletiva.</li> </ul> <p><b>Interdependências:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos 2020</li> <li>• Plano de Ação para a Economia Circular</li> <li>• Estratégia Nacional de Educação Ambiental</li> </ul> <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p><b>Principais benefícios:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>+++ Otimização da capacidade instalada dos equipamentos e adequação de tecnologias para a reciclagem</li> <li>+++ Promoção de soluções inovadoras para a recolha seletiva de orgânicos e biodegradáveis, face a novas metas 2030</li> <li>+++ Aumento da qualidade dos resíduos, resultando em produtos reciclados de valor acrescentado para integração na economia como matérias primas secundárias</li> </ul> </div>		
<p> <b>Entidade Promotora</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Administração Pública   Administração Local</li> <li>• Operadores Privados</li> </ul>	<p> <b>Estimativa de Investimento</b></p>	<p>170 M€</p>	<p> <b>Temporalidade</b></p> <p>2021 - 2030</p>
<p> <b>Modelo de Investimento</b></p>		<p>Investimento Público tradicional Investimento com recurso a iniciativa privada</p>	



<p>Ambiente   Gestão de Resíduos</p>	<h3>PROMOVER A EFICIÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS NA TRANSIÇÃO PARA A ECONOMIA CIRCULAR</h3>		<p>GR2  Programa  Projeto</p>
<p> <b>Motivação</b></p>	<p>Promover a eficiência da utilização de recursos na transição para uma economia circular, abrangendo a produção, o consumo, a gestão dos resíduos e o mercado das matérias-primas secundárias</p>		<p>Eixos estratégicos</p> 
<p> <b>Geografia</b></p>  <p>Portugal Continental (Fonte: INE)</p>	<p> <b>Descrição</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o escoamento de materiais valorizáveis que resultam do tratamento de resíduos reintroduzindo-os na economia (ex. materiais recicláveis);</li> <li>• Prosseguir a hierarquia de gestão de resíduos para alcançar as metas de reciclagem, nomeadamente de embalagens de plástico incluindo a criação de sistemas de incentivo de depósito, de resíduos de construção e demolição, bem como a criação de mecanismos e entidades para a certificação de materiais recicláveis;</li> <li>• Promover as simbioses industriais com utilização de resíduos como matéria-prima secundária no processo de fabrico de outras indústrias;</li> <li>• Promover ações de educação ambiental que conduzam a uma mudança de comportamentos, traduzido em modelos de produção e consumo sustentáveis.</li> </ul> <p><b>Interdependências:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos 2020</li> <li>• Plano de Ação para a Economia Circular</li> <li>• Estratégia Nacional de Educação Ambiental</li> <li>• Estratégia Nacional para as Compras Públicas e Ecológicas (ENCPE)</li> </ul> <p><b>Principais benefícios:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>+++ Aumento da taxa de valorização</li> <li>+++ Incentivo de comportamentos conducentes ao uso sustentável dos recursos</li> <li>+++ Prevenção e redução do impacto de resíduos no ambiente</li> <li>+++ Dinamização do mercado nacional de matérias primas secundárias</li> </ul>		
<p> <b>Entidade Promotora</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Administração Pública   Administração Local</li> <li>• Operadores Privados</li> </ul>	<p> <b>Estimativa de Investimento</b></p>	<p>100 M€</p>	<p> <b>Temporalidade</b></p> <p>2021 - 2030</p>
<p> <b>Modelo de Investimento</b></p>		<p>Investimento Público tradicional Investimento com recurso a iniciativa privada</p>	

## A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | AMBIENTE - GESTÃO DE RESÍDUOS





















<p>Ambiente   Gestão de Resíduos</p>	<h3>IMPLEMENTAR SOLUÇÕES DE VALORIZAÇÃO DO COMBUSTÍVEL DERIVADO DE RESÍDUOS (CDR) E DA “FRAÇÃO RESTO”</h3>		<p>GR3  Programa  Projeto</p>
<p> <b>Motivação</b></p>	<p>Contribuir para a integração de resíduos enquanto recursos na economia, favorecendo a valorização em detrimento de outras opções de tratamento e contribuindo para o objetivo global de estabelecimento de uma economia circular</p>		<p><i>Eixos estratégicos</i></p> 
<p> <b>Geografia</b></p>  <p>Portugal Continental (Fonte: INE)</p>	<p> <b>Descrição</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Cumprimento de metas nacionais e comunitárias;</li> <li>Valorização material e orgânica de resíduos urbanos, reduzindo a produção e deposição em aterro, aumentando a recolha seletiva e a reciclagem:             <ul style="list-style-type: none"> <li>Valorização dos resíduos como recurso e mais-valia económica associada;</li> <li>Construção de novas instalações específicas em zonas territoriais estratégicas para a secagem prévia, preparação, acondicionamento e valorização energética do CDR e fração resto;</li> <li>Aproveitamento de instalações já existentes para a valorização energética da “fração resto” e do CDR (combustível derivado de resíduos) resultantes do processo de Tratamento Mecânico Biológico (TMB).</li> </ul> </li> </ul> <p><b>Interdependências:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos 2020</li> <li>Plano de Ação para a Economia Circular</li> </ul> <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p><b>Principais benefícios:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>+++ Melhoria da eficiência das infraestruturas de valorização de resíduos existentes</li> <li>+++ Valorização de resíduos como recurso e mais valia económica</li> <li>+++ Desvio de aterro de resíduos valorizáveis com a redução das emissões de gases com efeito de estufa</li> </ul> </div>		
<p> <b>Entidade Promotora</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Administração Pública   Administração Local</li> <li>Operadores Privados</li> </ul>	<p> <b>Estimativa de Investimento</b></p>	<p>80 M€</p>	<p> <b>Temporalidade</b></p> <p>2021 - 2030</p>
<p> <b>Modelo de Investimento</b></p>		<p>Investimento Público tradicional Investimento com recurso a iniciativa privada</p>	



### Proteção do litoral

## A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | AMBIENTE - PROTEÇÃO DO LITORAL

PARA A PROTEÇÃO DO LITORAL FORAM IDENTIFICADOS 3 PROGRAMAS, CUJO INVESTIMENTO TOTAL ASCENDE A ~720 M€

Programa / Projeto		Entidades Promotoras	Investimento	Eixos					Período
									
PL1	Programa de Proteção costeira em zonas de risco	AP	510 M €						2021 - 2030
PL2	Programa de Requalificação e valorização das atividades e do território	AP	110 M €						2021 - 2030
PL3	Programa Planos de Intervenção e Projetos de Requalificação	AP	100 M €						2021 - 2030
=	TOTAL		720 M €						

## A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | AMBIENTE - PROTEÇÃO DO LITORAL

<p>Ambiente   Proteção do Litoral</p>	<p><b>PROGRAMA DE PROTEÇÃO COSTEIRA EM ZONAS DE RISCO</b></p>		<p>PL1</p>	<p>Programa Projeto</p>
<p>Motivação</p>	<p>Assegurar a proteção e a manutenção da linha de costa, adaptando o território às alterações climáticas e salvaguardando pessoas, bens e sistemas naturais e reforçar o conhecimento científico sobre a dinâmica costeira</p>		<p>Eixos estratégicos</p>	
<p>Ilustração</p>	<p>Descrição</p>			
<p>Linha de costa em situação crítica de erosão (estimado em 2017)</p>	<p>Intervenções com carácter estrutural e impacte sistémico na redução da erosão costeira e da exposição ao risco assumindo particular relevância:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A reposição do balanço sedimentar nos troços em situação crítica de erosão;</li> <li>• O reforço dos sistemas dunares e a estabilização e contenção de arribas;</li> <li>• A reestruturação e reabilitação de obras de defesa costeira existentes e a construção de novas obras rígidas de defesa costeira onde comprovadamente não sejam alterados os processos de dinâmica costeira;</li> <li>• Ações que visem conferir maior resiliência às frentes urbanas, a retirada e a realocização de construções;</li> <li>• Intervenções em lagoas e sistemas lagunares costeiros;</li> <li>• Ações inovadoras e inteligentes que promovam a monitorização, a aquisição de conhecimento e a disponibilização de informação sobre a dinâmica costeira.</li> </ul> <div style="border: 1px solid gray; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>+++ Garantia da manutenção do território nacional</li> <li>+++ Garantia de segurança de pessoas e bens</li> <li>+++ Redução da extensão de costa em situação crítica de erosão</li> </ul> </div>			
<p>Entidade Promotora</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Administração Pública   Administração Central e Administração Local</li> </ul>	<p>Estimativa de Investimento</p>	<p>510 M€</p>	<p>Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>
<p>Modelo de Investimento</p>		<p>Investimento Público tradicional</p>		

## A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | AMBIENTE/AÇÃO CLIMÁTICA - PROTEÇÃO DO LITORAL

<p>Ambiente   Proteção do Litoral</p>	<p><b>PROGRAMA DE REQUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES E DO TERRITÓRIO</b></p>		<p>PL2</p>	<p>Programa Projeto</p>	
<p>Motivação</p>	<p>Aumentar o contributo das atividades económicas ligadas aos territórios costeiros para a geração de riqueza nacional, assegurando a sua descarbonização, adaptação e circularidade</p>		<p>Eixos estratégicos</p>		
<p>Ilustração</p>	<p>Descrição</p>				
	<p>Promover o desenvolvimento sustentável das atividades económicas ligadas aos territórios costeiros, designadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesca comercial</li> <li>• Aquacultura</li> <li>• Turismo</li> <li>• Recreio náutico</li> <li>• Desportos das ondas</li> <li>• Atividade Portuária</li> </ul> <p><b>Interdependências:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 2ª versão do Plano de Situação do Ordenamento do Espaço Marítimo Nacional (em consulta pública)</li> <li>• Estratégia para o Aumento da Competitividade da Rede de Portos Comerciais do Continente - Horizonte 2026</li> <li>• Nova Estratégia Nacional para o Mar (em desenvolvimento)</li> </ul> <p><b>Principais benefícios:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>+++ Melhoria das condições de fruição pública e segura do Domínio Público Marítimo</li> <li>+++ Aumento da procura dos territórios costeiros e das atividades económicas associadas</li> </ul>				
<p>Entidade Promotora</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Administração Pública   Administração Central e Administração Local</li> </ul>	<p>Estimativa de Investimento</p>	<p>110 M€</p>	<p>Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>
		<p>Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público tradicional</p>		

## A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | AMBIENTE/AÇÃO CLIMÁTICA - PROTEÇÃO DO LITORAL

<p>Ambiente   Proteção do Litoral</p>	<p><b>PROGRAMA PLANOS DE INTERVENÇÃO E PROJETOS DE REQUALIFICAÇÃO</b></p>		<p>PL3 Programa Projeto</p>
<p>Motivação</p>	<p>Salvaguardar e valorizar os recursos e os sistemas costeiros, assim como a requalificação da frente marítima, a preservação e valorização do património natural, paisagístico e histórico-cultural, que marca a imagem do litoral</p>		<p>Eixos estratégicos</p>
<p>Ilustração</p>	<p>Descrição</p> <p>Iniciativas que promovam a valorização de sistemas naturais e seus habitats (lagunares, fluviais, dunares e outros), de qualificação de áreas inseridas em aglomerados urbanos e de melhoria das condições de funcionamento das praias, incluindo as acessibilidades viárias e pedonais.</p> <div style="border: 1px solid gray; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>+++ Aumento do nível de conservação dos sistemas naturais</li> <li>+++ Melhoria das condições de fruição pública e segura do Domínio Público Marítimo</li> <li>+++ Melhoria das condições de funcionamento das praias balneares</li> </ul> </div>		
<p>Entidade Promotora</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Administração Pública   Administração Central e Administração Local</li> </ul>	<p>Estimativa de Investimento</p> <p>100 M€</p>	<p>Temporalidade</p> <p>2021 - 2030</p>	<p>Modelo de Investimento</p> <p>Investimento Público tradicional</p>













**Passivos ambientais**



## A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | AMBIENTE - PASSIVOS AMBIENTAIS










**NO ÂMBITO DO PNI2030, FOI DEFINIDO 1 PROGRAMA PARA OS PASSIVOS AMBIENTAIS CUJO VALOR TOTAL DE INVESTIMENTO É DE ~130 M€**

Programa / Projeto	Entidades Promotoras	Investimento	Eixos					Período
								
<b>PA1</b> Remediação e recuperação ambiental de locais contaminados de antigas zonas industriais, mineiras e pedreiras abandonadas	AP   SEE	130 M €						2021 - 2030

**LEGENDA:**

AP - Administração Pública

SEE - Setor Empresarial do Estado  
(não reclassificado)





















<p>Ambiente   Passivos Ambientais</p>	<h3>REMEDIAÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DE LOCAIS CONTAMINADOS DE ANTIGAS ÁREAS INDUSTRIAIS, MINEIRAS E PEDREIRAS ABANDONADAS</h3>		<p>PA1</p>	<p>Programa Projeto</p>
<p> <b>Motivação</b></p>	<p>Revitalizar territórios degradados de antigas zonas industriais e mineiras e pedreiras abandonadas e prevenção de risco de contaminação de solos, proporcionando a melhoria da saúde pública e do ambiente</p>		<p>Eixos estratégicos</p> 	
<p> <b>Geografia</b></p>	<p> <b>Descrição</b></p>			
 <p><b>Passivos Ambientais Prioritários</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Prevenção do risco de contaminação;</li> <li>• Executar estudos e projetos necessários às intervenções de descontaminação de solos;</li> <li>• Desenvolver ações de descontaminação e revitalização de territórios degradados;</li> <li>• Monitorizar os solos e as águas superficiais e subterrâneas, incluindo a instalação ou o aperfeiçoamento de redes de monitorização ambiental;</li> <li>• Promover projetos de reabilitação, remediação e recuperação ambiental de áreas degradadas abandonadas, tendo por base situações previamente identificadas, assim como os estudos e projetos, a desenvolver para o efeito, pelas entidades competentes do setor.</li> </ul> <p><b>Interdependências:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Programa de Ação para Adaptação às Alterações Climáticas</li> <li>• Linhas de orientação estratégica quanto à valorização do potencial de minerais de lítio em Portugal</li> <li>• Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território</li> </ul> <div data-bbox="1707 978 2382 1142" style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px;"> <p><b>Principais benefícios:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>+++ Melhoria do ambiente urbano e revitalizar as cidades, incluindo zonas de reconversão</li> <li>+++ Prevenção e redução dos riscos para a saúde pública e para o ambiente</li> </ul> </div>			
<p> <b>Entidade Promotora</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Administração Pública   Administração Central</li> <li>• Setor Empresarial Estado (não reclassificado)</li> </ul>	<p> <b>Estimativa de Investimento</b></p>	<p>130 M€</p>	<p> <b>Temporalidade</b></p>	<p>2021 - 2030</p>
		<p> <b>Modelo de Investimento</b></p>	<p>Investimento Público tradicional</p>	



## Gestão de Recursos hídricos

## A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | AMBIENTE - GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS





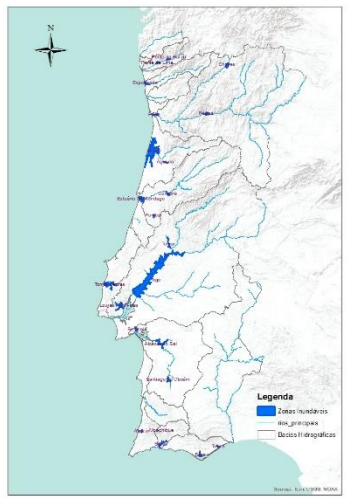




**NO ÂMBITO DO PNI2030, FORAM DEFINIDOS 3 PROGRAMAS PARA A GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS CUJO VALOR TOTAL DE INVESTIMENTO É DE ~570 M€**

Programa / Projeto		Entidades Promotoras	Investimento	Eixos					Período
									
RH1	Programa de Adaptação das regiões hidrográficas aos riscos de inundações	AP   SEE	300 M €						2021 - 2030
RH2	Programa de Proteção e valorização dos recursos hídricos	AP	180 M €						2021 - 2030
RH3	Programa de Adaptação das regiões hidrográficas aos fenómenos de seca	AP   SEE	90 M €						2021 - 2030
=	TOTAL		570 M €						







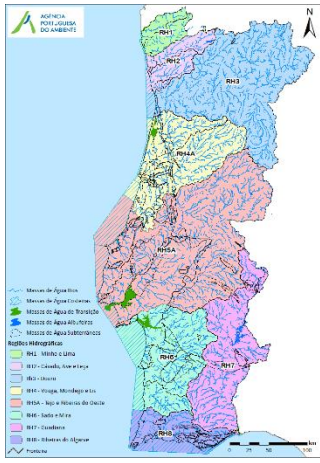




**LEGENDA:**

AP - Administração Pública

SEE - Setor Empresarial do Estado  
(não reclassificado)

<p>Ambiente   Gestão de Recursos Hídricos</p>	<p><b>PROGRAMA DE ADAPTAÇÃO DAS REGIÕES HIDROGRÁFICAS AOS RISCOS DE INUNDAÇÕES</b></p>		<p>RH1</p>	<p>Programa Projeto</p>	
<p> <b>Motivação</b></p>	<p>Contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade mais resiliente às alterações climáticas, assegurando simultaneamente a proteção dos recursos hídricos e a redução do risco associado às inundações</p>			<p>Eixos estratégicos</p> 	
<p> <b>Geografia</b></p>	<p> <b>Descrição</b></p>				
	<p>Adaptar as regiões hidrográficas aos eventos de inundação, contribuindo para o aumento da capacidade de proteção e retenção dos recursos hídricos, de atuação das populações e dos agentes económicos e de previsão para adequada gestão do risco de inundação, através de ações que contribuam para:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Proteção ou deslocalização de pessoas e bens de zonas em risco de inundação;</li> <li>• Aumento da capacidade de retenção de água;</li> <li>• Aumento da resiliência e robustez das infraestruturas;</li> <li>• Melhoria das condições do escoamento fluvial;</li> <li>• Aperfeiçoamento dos sistemas de monitorização, previsão e alerta de cheias.</li> </ul>			<p><b>Interdependências:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano Nacional da Água (PNA)</li> <li>• Planos de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH)</li> <li>• Planos de Gestão de Riscos de Inundações (PGRl)</li> <li>• Programa de Ação para Adaptação às Alterações Climáticas (P3AC)</li> </ul> <div style="border: 1px solid gray; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p><b>Principais benefícios:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>+++ Aumento da capacidade de proteção e retenção dos recursos hídricos</li> <li>+++ Garantia de segurança de pessoas e bens</li> </ul> </div>	
<p> <b>Entidade Promotora</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Administração Pública   Administração Central e Administração Local</li> <li>• Setor Empresarial Estado (não reclassificado)</li> </ul>	<p> <b>Estimativa de Investimento</b></p>	<p>300 M€</p>	<p> <b>Temporalidade</b></p>	<p>2021 - 2030</p>
		<p> <b>Modelo de Investimento</b></p>	<p>Investimento Público tradicional</p>		

## A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | AMBIENTE - GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

<p>Ambiente   Gestão de Recursos Hídricos</p>	<p><b>PROGRAMA DE PROTEÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS</b></p>		<p>RH2  Programa  Projeto</p>
<p> <b>Motivação</b></p>	<p>Garantir o cumprimento da Diretiva Quadro da Água, assegurando o bom estado das massas de água e a disponibilidade do recurso numa base sustentável para as populações, as atividades económicas e os ecossistemas</p>		<p>Eixos estratégicos </p>
<p> <b>Geografia</b></p>	<p> <b>Descrição</b></p>		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contribuir para a melhoria do bom estado das massas de água, através da execução de projetos que promovam a continuidade fluvial, a remoção de infraestruturas transversais obsoletas, a implementação de regime de caudais ecológicos, a renaturalização das linhas de água, a eliminação de cargas poluentes, a minimização de alterações hidromorfológicas, o controlo de espécies exóticas e pragas, o combate à acidificação, a redução dos sedimentos provenientes da erosão do solo, a prevenção de acidentes de poluição e a monitorização e informação ao público.</li> </ul> <p><b>Interdependências:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Plano Nacional da Água (PNA)</li> <li>Planos de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH)</li> <li>PENSAAR 2020 - Estratégia para o Setor de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais</li> <li>Estratégia Nacional para os Efluentes Agropecuários e Agroindustriais (ENEAPAI)</li> <li>Programa de Ação para Adaptação às Alterações Climáticas (P3AC)</li> </ul> <div style="border: 1px solid gray; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p><b>Principais benefícios:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>+++ Melhoria do estado das massas de água</li> <li>+++ Aumento da utilização sustentável dos recursos hídricos</li> <li>+++ Melhoria e proteção dos ecossistemas aquáticos e terrestres associados</li> </ul> </div>		
<p> <b>Entidade Promotora</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Administração Pública   Administração Central e Administração Local</li> </ul>		
<p> <b>Estimativa de Investimento</b></p>		<p>180 M€</p>	<p> <b>Temporalidade</b></p> <p>2021 - 2030</p>
<p> <b>Modelo de Investimento</b></p>		<p>Investimento Público tradicional</p>	

<p>Ambiente   Gestão de Recursos Hídricos</p>	<p><b>PROGRAMA DE ADAPTAÇÃO DAS REGIÕES HIDROGRÁFICAS AOS FENÓMENOS DE SECA</b></p>		<p>RH3 <b>Programa</b> Projeto</p>
<p><b>Motivação</b></p>	<p>Contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade mais preparada para um quadro climático em mudança, assegurando simultaneamente a proteção dos recursos hídricos e a adaptação das regiões hidrográficas à seca extrema</p>		<p>Eixos estratégicos</p>
<p><b>Geografia</b></p>	<p><b>Descrição</b></p>		
<p>PDSI - 15 novembro 2017 PDSI - November 15th 2017</p> <p>IPMA</p> <p>Instituto Português do Mar e da Atmosfera - 17-11-2017</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar a capacidade de armazenamento e de adução de água;</li> <li>• Diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas áreas afetadas por situações de seca;</li> <li>• Promover a eficiência hídrica;</li> <li>• Desenvolver sistemas de tratamento e de reutilização da água residuais tratadas;</li> <li>• Aperfeiçoar os sistemas de monitorização, previsão e de alerta.</li> </ul> <p><b>Interdependências:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Planos de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH)</li> <li>• Estratégia Nacional para a Reutilização de Águas Residuais Tratadas</li> <li>• Planos de Gestão de Riscos de Seca (PGRS)</li> <li>• Programa de Ação para Adaptação às Alterações Climáticas (P3AC)</li> </ul> <div style="border: 1px solid gray; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p><b>Principais benefícios:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>+++ Aumento da eficiência na utilização dos recursos hídricos disponíveis</li> <li>+++ Garantia de segurança de pessoas e bens</li> <li>+++ Redução dos riscos associados à disponibilidade de água</li> </ul> </div>		
<p><b>Entidade Promotora</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Administração Pública   Administração Central e Administração Local</li> <li>• Setor Empresarial Estado (não reclassificado)</li> </ul>	<p><b>Estimativa de Investimento</b></p> <p>90 M€</p>	<p><b>Temporalidade</b></p> <p>2021 - 2030</p>	<p><b>Modelo de Investimento</b></p> <p>Investimento Público tradicional</p>























## **Recursos Marinhos**



## A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | AMBIENTE - RECURSOS MARINHOS

**NO ÂMBITO DO PNI2030, FORAM DEFINIDOS 3 PROGRAMAS PARA A GESTÃO DOS RECURSOS MARINHOS CUJO VALOR TOTAL DE INVESTIMENTO É DE ~300 M€**

Programa / Projeto		Entidades Promotoras	Investimento	Eixos					Período
									
RM1	Promoção da biodiversidade marinha, monitorização e gestão do espaço marítimo	AP	150 M €						2021 - 2030
RM2	Recolha do lixo marinho, artes de pesca e respetivos equipamentos	AP   OP	75 M €						2021 - 2030
RM3	Desenvolvimento de aquicultura sustentável	AP   OP	75 M €						2021 - 2030
=	TOTAL		300 M €						

**LEGENDA:** AP - Administração Pública | OP - Operadores Privados

<p>Ambiente   Recursos Marinhos</p>	<h3>PROMOÇÃO DA BIODIVERSIDADE MARINHA, MONITORIZAÇÃO E GESTÃO DO ESPAÇO MARÍTIMO</h3>		<p>RM1</p>	<p>Programa</p> <p>Projeto</p>		
<p>Motivação</p>	<p>Aprofundar o conhecimento do mar profundo português, conhecer a biodiversidade e o funcionamento dos ecossistemas. Desenvolver novos sistemas autónomos para a observação do meio marinho. Desenvolver uma rede de Áreas Marinhas Protegidas.</p>		<p>Eixos estratégicos</p>			
<p>Ilustração</p>	<p>Descrição</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aquisição de navios para aumentar o conhecimento dos ecossistemas marinhos e de mar profundo que se localizam na plataforma continental portuguesa;</li> <li>• Construção de plataformas offshore multiusos;</li> <li>• Instalação de flutuadores para observação e monitorização sustentada do oceano;</li> <li>• Implementação de uma plataforma para a gestão de dados da monitorização no âmbito de uma rede de conhecimento integrado dos ecossistemas do mar profundo e das AMP;</li> <li>• Construção de um centro de operações marinhas e evolução da rede de observatórios submarinos da EU;</li> <li>• Criação de uma rede de recifes artificiais ao longo da costa, com vista à proteção de espécies de interesse ecológico e económico, como contributo para a potenciação de atividades como a pesca ou turismo;</li> </ul> <p>Potenciar a interligação das plataformas informáticas com vista à sistematização da informação.</p> <p><b>Interdependências:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 2ª versão do Plano de Situação do Ordenamento do Espaço Marítimo Nacional (em consulta pública)</li> <li>• Nova Estratégia Nacional para o Mar (em desenvolvimento)</li> <li>• Estratégia Nacional da Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030</li> </ul> <p><b>Principais benefícios:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>+++ Aumento do conhecimento sobre os ecossistemas de mar profundo na plataforma continental portuguesa</li> <li>+++ Aumento da utilização sustentável dos recursos marinhos</li> <li>+++ Melhoria e proteção dos ecossistemas marinhos para manutenção do bom estado ambiental</li> </ul>					
<p>Entidade Promotora</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Administração Pública   Administração Central</li> </ul>		<p>Estimativa de Investimento</p>	<p>150 M€</p>	<p>Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>
		<p>Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público tradicional</p>			

<p>Ambiente   Recursos Marinhos</p>	<h3>RECOLHA DO LIXO MARINHO, ARTES DE PESCA E RESPETIVOS EQUIPAMENTOS</h3>		<p>RM2</p>	<p>Programa</p> <p>Projeto</p>		
<p> <b>Motivação</b></p>	<p>Contribuir para a redução do lixo marinho através de operações ativas de sensibilização dos operadores, com o apoio a embarcações adaptadas para recolha de redes de pesca abandonadas e outros tipos de lixo marinho, incluindo a infraestruturização com equipamentos de receção</p>		<p>Eixos estratégicos</p> 			
<p> <b>Ilustração</b></p>	<p> <b>Descrição</b></p>					
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aquisição de equipamento para recolha de lixo marinho nas embocaduras dos rios e nas zonas costeiras;</li> <li>• Aquisição de embarcação especializada para combate à poluição com dispositivos para recolha de lixo marinho;</li> <li>• Adaptação de embarcações de pesca com equipamentos adequados para a recolha de redes de pesca abandonadas e outro lixo marinho (plásticos), na ótica da responsabilidade alargada do produtor;</li> <li>• Ações de sensibilização dos operadores de embarcações e portos de pesca, para a redução do lixo marinho;</li> <li>• Construção de infraestruturas para receção e encaminhamento para a valorização/tratamento de</li> </ul>		<p>redes abandonadas e outro lixo marinho nos portos de pesca, na ótica da economia circular</p> <p><b>Interdependências:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 2ª versão do Plano de Situação do Ordenamento do Espaço Marítimo Nacional (em consulta pública)</li> <li>• Nova Estratégia Nacional para o Mar (em desenvolvimento)</li> </ul> <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p><b>Principais benefícios:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>+++ Prevenção e redução do lixo marinho e do seu impacte no ambiente</li> <li>+++ Valorização de resíduos como recurso e mais valia económica</li> <li>+++ Melhoria e proteção dos ecossistemas marinhos</li> </ul> </div>			
<p> <b>Entidade Promotora</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Administração Pública   Administração Central</li> <li>• Operadores Privados</li> </ul>		<p> <b>Estimativa de Investimento</b></p>	<p>75 M€</p>	<p> <b>Temporalidade</b></p>	<p>2021 - 2030</p>
		<p> <b>Modelo de Investimento</b></p>	<p>Investimento Público tradicional</p> <p>Investimento com recurso a iniciativa privada</p>			

<p>Ambiente   Recursos Marinhos</p>	<h3>DESENVOLVIMENTO DE AQUICULTURA SUSTENTÁVEL</h3>		<p>RM3 Programa Projeto</p>								
<p> Motivação</p>	<p>Promover uma produção aquícola sustentável em mar aberto (águas costeiras e águas territoriais) e sistemas de recirculação, para utilização integral dos nutrientes fornecidos ao sistema produtivo - aquicultura multitrófica integrada; Promover a incorporação de todos os coprodutos gerados em cadeias bem estabelecidas</p>		<p>Eixos estratégicos</p> 								
<p> Ilustração</p>	<p> Descrição</p>										
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aquisição/adaptação de embarcações e instalação de boias costeiras de monitorização para apoio à aquicultura em mar aberto;</li> <li>• Construção de plataforma offshore multiusos para o desenvolvimento da aquicultura, com valências de investigação e outras aplicações marinhas, incluindo sistemas robóticos para inspeção automática das instalações;</li> <li>• Desenvolvimento de sistemas integrados para desenvolvimento de bioprodutos de elevado valor acrescentado, mais eficientes em termos de conversão de biomassa e de subprodutos (aproveitamento em cascata), designadamente através da reutilização de nutrientes (ex. aquaponia) e produção de bioprodutos a partir de algas (ex. plásticos, combustíveis), contribuindo assim para a neutralidade carbónica da economia.</li> </ul> <p><b>Interdependências:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 2ª versão do Plano de Situação do Ordenamento do Espaço Marítimo Nacional (em consulta pública)</li> <li>• Nova Estratégia Nacional para o Mar (em desenvolvimento)</li> </ul> <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>+++ Aumento da eficiência na utilização dos recursos marinhos disponíveis</li> <li>+++ Utilização sustentável dos recursos marinhos</li> <li>+++ Melhoria e proteção dos ecossistemas marinhos</li> </ul> </div>										
<p> Entidade Promotora</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Administração Pública   Administração Central</li> <li>• Operadores Privados</li> </ul>		<table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td data-bbox="980 1160 1312 1239"> <p> Estimativa de Investimento</p> </td> <td data-bbox="1312 1160 1681 1239" style="text-align: center;"> <p>75 M€</p> </td> <td data-bbox="1681 1160 2025 1239"> <p> Temporalidade</p> </td> <td data-bbox="2025 1160 2387 1239" style="text-align: center;"> <p>2021 - 2030</p> </td> </tr> <tr> <td data-bbox="980 1246 1312 1323"> <p> Modelo de Investimento</p> </td> <td colspan="3" data-bbox="1312 1246 2387 1323" style="text-align: center;"> <p>Investimento Público tradicional</p> </td> </tr> </table>	<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>75 M€</p>	<p> Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>	<p> Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público tradicional</p>		
<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>75 M€</p>	<p> Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>								
<p> Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público tradicional</p>										

## ENERGIA





Redes



## NO SUBSETOR REDES FORAM IDENTIFICADOS 5 PROGRAMAS, COM UM INVESTIMENTO TOTAL DE ~1.630 M€

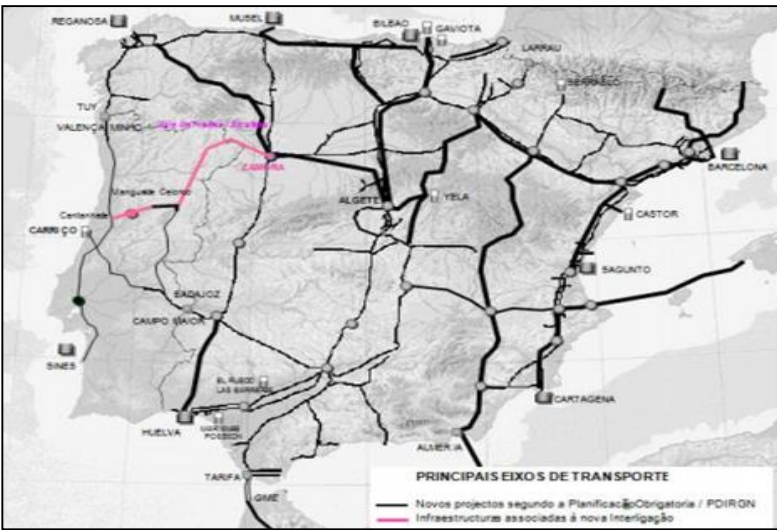
	Programa / Projeto	Entidades Promotoras	Investimento	Eixos			Período
RED1	Promoção das interligações de eletricidade	OP	860 M €				2021 - 2030
RED2	Promoção das interligações de gás natural	OP	240 M €				2021 - 2030
RED3	Consolidação de redes nacionais de eletricidade	OP	175 M €				2021 - 2030
RED4	Promoção de sistemas inteligentes para a transição energética	OP	225 M €				2021 - 2030
RED5	GNL Marítimo	SEE (Aut. Port.)   OP	130 M €				2021 - 2030
=	<b>TOTAL</b>		<b>1.630 M €</b>				

**LEGENDA:**SEE - Setor Empresarial do Estado  
(não reclassificado)Aut. Port. - Autoridades/  
Administrações Portuárias








OP - Operadores Privados

Energia   Redes	PROMOÇÃO DAS INTERLIGAÇÕES DE ELETRICIDADE		RED1  Programa  Projeto								
 Motivação	Aumentar a capacidade de interligação nacional, reforçando a segurança do abastecimento e promovendo maior integração do mercado de eletricidade		Eixos estratégicos   								
 Ilustração 	 Descrição Investimentos que visem o reforço das interligações de eletricidade com Espanha e a criação de alternativas à atual interdependência entre o mercado elétrico Português e Espanhol, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Primeira interligação elétrica entre Portugal e Marrocos</b> - Ligação entre o Sul do País, Algarve, e o Noroeste do Reino de Marrocos;</li><li>• <b>Nova interligação Minho-Galiza</b> - Nova linha aérea dupla de 400 kV entre Beariz (ES) - Fontefria (ES) - Ponte de Lima (PT) - Vila Nova de Famalicão (PT), incluindo as novas subestações de 400 kV de Beariz, Fontefria, em Espanha, e de Ponte de Lima, em Portugal.</li></ul> <b>Interdependências:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Plano de Desenvolvimento e Investimento da Rede de Transporte de Eletricidade (PDIRTE)</li><li>• Plano Nacional de Energia e Clima (PNEC)</li></ul> <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;">Principais benefícios: +++ Redução das emissões de GEE +++ Aumento da segurança do abastecimento +++ Aumento da integração do mercado de eletricidade ibérico +++ Abertura a novos mercados</div>										
 Entidade Promotora	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td data-bbox="963 1149 1312 1235"> Estimativa de Investimento</td> <td data-bbox="1312 1149 1681 1235" style="text-align: center;">860 M€</td> <td data-bbox="1681 1149 2030 1235"> Temporalidade</td> <td data-bbox="2030 1149 2390 1235" style="text-align: center;">2021 - 2030</td> </tr> <tr> <td data-bbox="963 1235 1312 1325"> Modelo de Investimento</td> <td colspan="3" data-bbox="1312 1235 2390 1325" style="text-align: center;">Investimento com recurso a iniciativa privada</td> </tr> </table>			 Estimativa de Investimento	860 M€	 Temporalidade	2021 - 2030	 Modelo de Investimento	Investimento com recurso a iniciativa privada		
 Estimativa de Investimento	860 M€	 Temporalidade	2021 - 2030								
 Modelo de Investimento	Investimento com recurso a iniciativa privada										



<p>Energia   Redes</p>	<h3>PROMOÇÃO DAS INTERLIGAÇÕES DE GÁS NATURAL</h3>		<p>RED2</p> <p>Programa</p> <p>Projeto</p>
<p>Motivação</p>	<p>Reforçar a segurança do abastecimento nacional e fortalecer o mercado ibérico do gás natural potenciando a localização geográfica de Portugal e as suas infraestruturas enquanto “porta de entrada” de GNL para a UE</p>		<p>Eixos estratégicos</p>
<p>Ilustração</p>  <p>PRINCIPAIS EIXOS DE TRANSPORTE</p> <p>— Novos projetos segundo a Planificação Obrigatória / PDIRGN</p> <p>— Infraestruturas associadas à nova Interligação</p>	<p>Descrição</p> <p>Investimentos que visem o reforço das interligações de gás natural, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>3ª Interligação entre Portugal-Espanha</b> (projeto consta da 3ª lista de Projetos de Interesse Comum);</li> <li>• <b>Aumento da Capacidade de armazenamento de GNL</b> (condicionado à construção da 3ª interligação entre Portugal e Espanha).</li> </ul> <p>Nota: <i>Estes investimentos ficam condicionados pela decisão de realização do projeto STEP/Midcat relativo à interligação das redes de transporte de gás natural, entre Espanha e França.</i></p> <p><b>Interdependências:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de Desenvolvimento e Investimento da Rede de Transporte de Gás Natural (PDIRGN)</li> <li>• Plano Nacional de Energia e Clima (PNEC)</li> </ul> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>+++ Reforço da segurança do abastecimento</li> <li>+++ Aumento da integração do mercado de gás natural ibérico</li> <li>+++ Potencia a localização geográfica de Portugal e as suas infraestruturas, enquanto porta de entrada de GNL para a Europa</li> </ul>		
<p>Entidade Promotora</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Operadores Privados</li> </ul>	<p>Estimativa de Investimento</p> <p>240 M€</p>	<p>Temporalidade</p> <p>2021 - 2030</p>	<p>Modelo de Investimento</p> <p>Investimento com recurso a iniciativa privada</p>

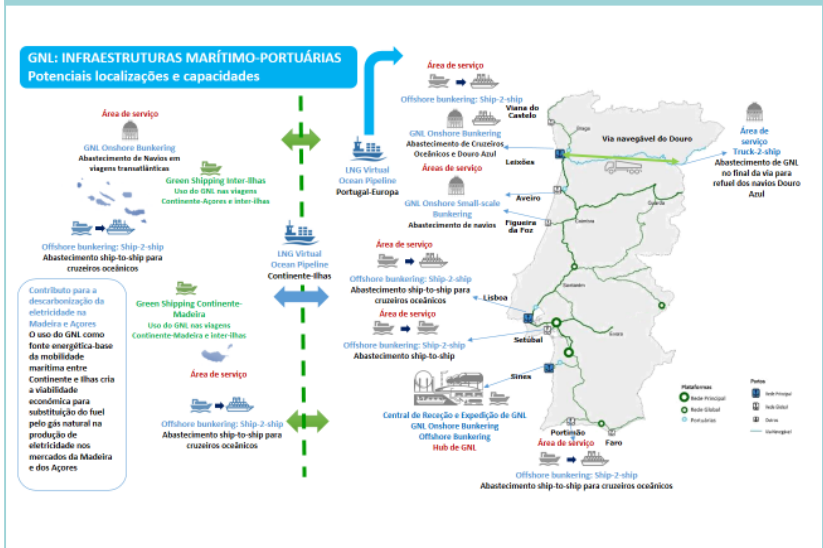
<p>Energia   Redes</p>	<h3>CONSOLIDAÇÃO DAS REDES NACIONAIS DE ELETRICIDADE</h3>		<p>RED3</p> <p>Programa</p> <p>Projeto</p>
<p>Motivação</p>	<p>Aumentar a capacidade de interligação, reforçar a segurança do abastecimento, aumentar a capacidade de receção de nova geração de origem renovável, integrar novos centros electroprodutores e transferência de capacidade de receção entre regiões</p>		<p>Eixos estratégicos</p>
<p>Ilustração</p>	<p>Descrição</p> <p>Investimentos que visem o reforço da rede de transporte, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ligação a 400 kV Ferreira do Alentejo-Ourique-Tavira;</li> <li>Eixo Falagueira-Estremoz-(Divor)-Pegões;</li> <li>Integração de Novas Centrais Hídricas no Norte de Portugal.</li> </ul> <p><b>Interdependências:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Plano de Desenvolvimento e Investimento da Rede de Transporte de Eletricidade (PDIRTE)</li> <li>Plano Nacional de Energia e Clima (PNEC)</li> <li>Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC 2050)</li> </ul> <div style="border: 1px solid gray; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>+++ Redução das emissões de GEE</li> <li>+++ Reforço da segurança do abastecimento,</li> <li>+++ Aumento da capacidade de receção de nova geração de origem renovável</li> <li>+++ Integração de novos centros electroprodutores</li> </ul> </div>		
<p>Entidade Promotora</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Operadores Privados</li> </ul>	<p>Estimativa de Investimento</p> <p>175 M€</p>	<p>Temporalidade</p> <p>2021 - 2030</p>	<p>Modelo de Investimento</p> <p>Investimento com recurso a iniciativa privada</p>

Energia   Redes	PROMOÇÃO DE SISTEMAS INTELIGENTES PARA A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA		RED4	Programa Projeto	
 Motivação	Promover a adoção de soluções inovadoras na gestão e controlo da produção e consumo de energia e a gestão flexível das redes		Eixos estratégicos   		
 Ilustração	 Descrição				
	<p>Desenvolvimento de formas de gestão que integrem infraestruturas físicas e digitais inovadoras:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Uso de tecnologias de informação a favor de uma gestão mais eficaz e eficiente da rede de transporte e distribuição;</li> <li>• Uso de soluções tecnológicas de gestão das redes de baixa tensão que viabilizem o autoconsumo, a integração de produtores-consumidores e a distribuição de energia <i>peer-to-peer</i>;</li> <li>• Disposição das redes a favor do carregamento inteligente de veículos elétricos;</li> <li>• Potencialização de tecnologias, produtos e soluções que dotem as redes de maior flexibilidade de forma a mitigar as oscilações na produção a partir de fontes renováveis e promovam sistemas de armazenamento;</li> <li>• Adoção de sistemas de automatização na gestão energética de instalações industriais e de edifícios públicos e privados;</li> <li>• Uso de contadores inteligentes que proporcionem a gestão eficiente de redes;</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recolha de dados de apoio à monitorização e gestão dos sistemas, bem como para a construção de indicadores de apoio à decisão e suporte a políticas de descarbonização e transição energética</li> </ul> <p><b>Interdependências:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano Nacional de Energia e Clima (PNEC)</li> <li>• Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC 2050)</li> </ul> <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p><b>Principais benefícios:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>+++ Redução das emissões de GEE</li> <li>+++ Aumento da eficiência energética e gestão eficiente da rede</li> <li>+++ Reforço da integração da produção a partir de fontes renováveis e promoção de sistemas de armazenamento</li> <li>+++ Potencial de criação de novos serviços e tecnologias de valor acrescentado para o cliente e para o setor</li> </ul> </div>				
 Entidade Promotora	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Operadores Privados</li> </ul>	 Estimativa de Investimento	225 M€	 Temporalidade	2021 - 2030
		 Modelo de Investimento	Investimento com recurso a iniciativa privada		

<p>Energia   Redes</p>	<h3>GNL MARÍTIMO</h3>	<p>RED5</p> <p>Programa</p> <p>Projeto</p>
------------------------	-----------------------	--

<p>Motivação</p>	<p>Criação de um mercado sustentável para o GNL marítimo, assumindo-se Portugal como <i>hub</i> para a reexportação intercontinental de GNL, como <i>hub transshipment</i> de GNL <i>Small-Scale</i> e como área de serviço para navios a GNL, liderando a inovação no <i>green shipping</i></p>	<p>Eixos estratégicos</p>
------------------	--	---------------------------

<p>Ilustração</p>	<p>Descrição</p>
-------------------	------------------



Este programa integra-se na Estratégia para o Aumento da Competitividade da Rede de Portos Comerciais do Continente e prevê os seguintes investimentos:

- Infraestruturas de *Bunkering GNL Onshore Mid e Small-Scale*
  - *Bunkering onshore* para *reloading* da infraestrutura de GNL flutuante (navios abastecedores e barcaças) e atualização da estação de abastecimento de isocontentores GNL e camiões-cisterna GNL
  - Construção de tanques de armazenamento (*onshore bunkering*) intermédios *small-scale* com função de fornecimento de eletridade a navios e de navios abastecedores de GNL (*offshore bunkering*)
- Infraestruturas de *Offshore Bunkering GNL Small-Scale + Multifuel*
  - *Smart Bunkering Ship GNL* + Navio Abastecedor *Multifuel* (GNL + diesel + diesel aditivado) *Multi-fuel* para *Offshore Bunkering*

• Infraestruturas para o GNL virtual *ocean pipeline* e *hub* atlântico em rede

**Interdependências:**

- Estratégia para o Aumento da Competitividade da Rede de Portos Comerciais do Continente

**Principais benefícios:**

- +++ Potencial de criação de novos serviços e tecnologias de valor acrescentado
- +++ Abertura a novos mercados
- +++ Potencia a localização geográfica de Portugal e as suas infraestruturas




<p>Entidade Promotora</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Setor Empresarial Estado (não reclassificado)</li> <li>• Operadores Privados</li> </ul>	<p>Estimativa de Investimento</p> <p>130 M€</p>	<p>Temporalidade</p> <p>2021 - 2030</p>
<p>Modelo de Investimento</p> <p>Investimento com recurso a iniciativa privada</p>		



Reforço da Produção

## A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | ENERGIA - REFORÇO DA PRODUÇÃO

## Os 2 PROGRAMAS IDENTIFICADOS NO ÂMBITO DO REFORÇO DA PRODUÇÃO ASCENDEM A ~1.800 M€

	Programa / Projeto	Entidades Promotoras	Investimento	Eixos			Período
							
RP1	Promoção das energias de fontes renováveis	OP	650 M €	●	●	●	2021-2030
RP2	Energias renováveis oceânicas	OP	1.150 M €	●	●	●	2021-2030
=	<b>TOTAL</b>		<b>1.800 M €</b>				

**LEGENDA:**

OP - Operadores Privados



## A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | ENERGIA - REFORÇO DE PRODUÇÃO

<p>Energia   Reforço da Produção</p>	<h3>PROMOÇÃO DAS ENERGIAS DE FONTES RENOVÁVEIS</h3>		<p>RP1 <b>Programa</b></p> <p><b>Projeto</b></p>
<p> <b>Motivação</b></p>	<p>Aumentar a capacidade instalada a partir de fontes renováveis de energia e promover a inovação no setor, contribuindo para a descarbonização da economia, uso dos recursos endógenos e a redução da dependência energética</p>		<p><i>Eixos estratégicos</i></p> <p>  </p>
<p> <b>Ilustração</b></p>	<p> <b>Descrição</b></p>		
	<p>Aumentar a incorporação de energia a partir de fontes renováveis de energia na economia e testar soluções que visem uma produção de eletricidade mais flexível e o contributo de tecnologias inovadoras para o sistema energético nacional, que incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A utilização sustentável de diferentes tipos de biomassa endógena (residual de natureza agrícola e florestal) e a promoção de biorefinarias;</li> <li>• A implementação de projetos piloto de interesse na área dos sistemas de conversão solar com concentração;</li> <li>• O armazenamento de energia, incluindo o armazenamento térmico;</li> <li>• A produção descentralizada e o desenvolvimento de outras fontes de energia renovável.</li> </ul> <p><b>Interdependências:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano Nacional de Energia e Clima (PNEC)</li> <li>• Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC 2050)</li> </ul> <p><b>Principais benefícios:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>+++ Redução das emissões de GEE</li> <li>+++ Redução da dependência energética</li> <li>+++ Aumentar a capacidade de produção de energia renovável</li> <li>+++ Potenciar o uso de recurso endógenos</li> </ul>		
<p> <b>Entidade Promotora</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Operadores Privados</li> </ul>		
<p> <b>Estimativa de Investimento</b></p>	<p>650 M€</p>	<p> <b>Temporalidade</b></p>	<p>2021 - 2030</p>
<p> <b>Modelo de Investimento</b></p>	<p>Investimento com recurso a iniciativa privada</p>		

## A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | ENERGIA - REFORÇO DE PRODUÇÃO

<p>Energia   Reforço da Produção</p>	<h3>ENERGIAS RENOVÁVEIS OCEÂNICAS</h3>		<p>RP2 <b>Programa</b> Projeto</p>								
<p><b>Motivação</b></p>	<p>Fornecimento de cerca de 25% da eletricidade consumida anualmente em Portugal contribuindo para a segurança energética sustentável (através da diminuição das importações de energia e da redução do CO2, respetivamente, em 20% e 32%) e a criação de um setor exportador de tecnologia energética oceânica sustentável</p>		<p>Eixos estratégicos</p>								
<p><b>Ilustração</b></p>	<p><b>Descrição</b></p>										
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expansão do parque eólico instalado na costa norte de Portugal Continental - Viana do Castelo.</li> <li>• Construção de infraestruturas para o aproveitamento das energias renováveis oceânicas ao longo da costa continental portuguesa e nos arquipélagos da Madeira e dos Açores.</li> <li>• Instalação dos cabos elétricos submarinos de ligação dos parques de produção de energia offshore e aos pontos de interligação com à Rede Elétrica Nacional.</li> </ul> <p><b>Interdependências:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estratégia Industrial e o Plano de Ação para as Energias Renováveis Oceânicas (EI-ERO)</li> <li>• 2.ª versão do Plano de Situação do Ordenamento do Espaço Marítimo Nacional (em consulta pública)</li> </ul> <div style="border: 1px solid gray; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>+++ Redução das emissões de GEE</li> <li>+++ Redução da dependência energética</li> <li>+++ Aumentar a capacidade de produção de energia renovável</li> <li>+++ Potenciar o uso de recurso endógenos</li> </ul> </div>										
<p><b>Entidade Promotora</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Operadores Privados</li> </ul>		<table border="1"> <tr> <td data-bbox="963 1149 1312 1235"> <p><b>Estimativa de Investimento</b></p> </td> <td data-bbox="1312 1149 1681 1235"> <p>1.150 M€</p> </td> <td data-bbox="1681 1149 2030 1235"> <p><b>Temporalidade</b></p> </td> <td data-bbox="2030 1149 2387 1235"> <p>2021 - 2030</p> </td> </tr> <tr> <td data-bbox="963 1235 1312 1323"> <p><b>Modelo de Investimento</b></p> </td> <td colspan="3" data-bbox="1312 1235 2387 1323"> <p>Investimento com recurso a iniciativa privada</p> </td> </tr> </table>	<p><b>Estimativa de Investimento</b></p>	<p>1.150 M€</p>	<p><b>Temporalidade</b></p>	<p>2021 - 2030</p>	<p><b>Modelo de Investimento</b></p>	<p>Investimento com recurso a iniciativa privada</p>		
<p><b>Estimativa de Investimento</b></p>	<p>1.150 M€</p>	<p><b>Temporalidade</b></p>	<p>2021 - 2030</p>								
<p><b>Modelo de Investimento</b></p>	<p>Investimento com recurso a iniciativa privada</p>										











### Eficiência energética

## A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | ENERGIA - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

O PROGRAMA DE INVESTIMENTO IDENTIFICADO NO ÂMBITO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA ASCENDE A 1.500 M€

Programa / Projeto		Entidades Promotoras	Investimento	Eixos			Período
							
EE1	Promoção de eficiência energética nos setores de atividade	AP   OP	1.500 M €				2021-2030
=	<b>TOTAL</b>		<b>1.500 M €</b>				

**LEGENDA:**

AP - Administrações Públicas










OP - Operadores Privados

<p>Energia   Eficiência Energética</p>	<p><b>PROMOÇÃO DE EFICIENCIA ENERGÉTICA NOS SETORES DE ACTIVIDADE</b></p>		<p>EE1</p>	<p>Programa</p>
<p>Motivação</p>		<p>Aumentar o desempenho energético das atividades económicas, reduzindo a sua intensidade energética, através do uso eficiente e racional de energia e do aproveitamento de fontes de renováveis</p>		<p>Eixos estratégicos</p>
<p>Ilustração</p>	<p>Descrição</p>			
	<p>A transição energética assume a eficiência energética como uma prioridade de intervenção para a descarbonização da sociedade e como fator potenciador da competitividade das empresas e de combate à pobreza energética.</p> <p>Nesse sentido, será desenvolvido um amplo programa de eficiência energética, dirigido a diferentes setores de atividade e alinhado com a revisão da regulamentação e de outros instrumentos aplicáveis, visando a redução da intensidade energética e carbónica da economia e que promova a utilização eficiente dos recursos, abrangendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Administração pública central e local, prosseguindo as ações desenvolvidas no âmbito do Programa ECO.AP;</li> <li>• Indústria e serviços, apoiando a adoção de novas tecnologias, a redução dos custos com energia e a adoção de fontes de energia renováveis;</li> <li>• Edifícios, nomeadamente de habitação, promovendo a descarbonização em linha com as orientações relativas aos edifícios com necessidades nulas de energia.</li> </ul> <p><b>Interdependências:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano Nacional de Energia e Clima</li> <li>• Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050</li> </ul> <div style="border: 1px solid gray; padding: 5px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>+++ Redução das emissões de GEE</li> <li>+++ Redução da dependência energética</li> <li>+++ Melhoria da eficiência energética</li> <li>+++ Redução da intensidade energética</li> <li>+++ Redução de custos com energia</li> <li>+++ Aumento da competitividade das Empresas</li> <li>+++ Promoção do mercado de serviços energéticos</li> </ul> </div>			
<p>Entidade Promotora</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Administração Pública</li> <li>• Operadores Privados</li> </ul>	<p>Estimativa de Investimento</p>	<p>1.500 M€</p>	<p>Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>
<p>Modelo de Investimento</p>		<p>Investimento Público tradicional Investimento com recurso a iniciativa privada</p>		

## REGADIO



## OS 2 PROGRAMAS IDENTIFICADOS NO ÂMBITO DO REGADIO ASCENDEM A 750 M€

	Programa / Projeto	Entidades Promotoras	Investimento	Eixos			Período
							
Reg1	Programa “Revitalização do Regadio” através da reabilitação ou requalificação de infraestruturas hidráulicas agrícolas	AP   AB	350 M €				2021 - 2030
Reg2	Programa “Aumento da Área Regada” como instrumento de desenvolvimento do território rural	AP   SEE	400 M €				2021 - 2030
=	<b>TOTAL</b>		<b>750 M €</b>				

**LEGENDA:**

AP - Administrações Públicas

SEE - Setor Empresarial do Estado (não reclassificado)

AB - Associações de Beneficiários (pessoas coletivas de direito público)

<p>Outros Investimentos   Regadio</p>	<h3>REVITALIZAÇÃO DO REGADIO EXISTENTE - REABILITAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS HIDRÁULICAS</h3>		<p>REG1 Programa Projeto</p>
<p>Motivação</p>	<p>Garantir um eficiente funcionamento dos aproveitamentos hidroagrícolas, investindo em infraestruturas coletivas, reduzindo as perdas de água e assegurando o desenvolvimento agrícola e agroindustrial sustentado</p>		<p>Eixos estratégicos</p>
<p>Ilustração</p>	<p>Descrição</p>		
<p>Aproveitamentos Hidroagrícolas (Fonte: DGADR)</p>	<p>A melhoria dos sistemas de captação, de distribuição e de armazenamento, permite enfrentar a maior frequência e magnitude dos fenómenos hidrometeorológicos extremos (agravados pelas alterações climáticas) e desenvolver a economia do território. Como tal, este programa inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhoria das condições funcionais das infraestruturas e fiabilidade dos sistemas (monitorização agro-hidrometeorológica e telegestão dos aproveitamentos)</li> <li>• Incremento da eficiência no uso da água e energia para rega, com redução de perdas (adequação/reconversão equipamentos, reabilitação de redes de distribuição e implementação de boas práticas na aplicação da água às culturas)</li> <li>• Melhoria das condições das infraestruturas de armazenamento hidroagrícolas, reforçando a segurança de barragens, capacitando os recursos humanos e reduzindo riscos para pessoas, bens e ambiente</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhoria da resiliência e sustentabilidade económica e ambiental dos regadios existentes</li> </ul> <p><b>Interdependências:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Programa Nacional para o Uso Eficiente da Água (PNUEA)</li> <li>• Planos de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH)</li> <li>• Planos de Gestão dos Riscos de Inundações (PGRI)</li> <li>• Plano Nacional da Água (PNA)</li> <li>• Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas</li> <li>• Programa Nacional de Regadios</li> <li>• Plano Estratégico da Política Agrícola Comum</li> <li>• Regulamento de Segurança de Barragens</li> </ul> <p><b>Principais beneficiários:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>+++ Melhorar o funcionamento dos aproveitamentos hidroagrícolas e dos serviços prestados pelas entidades gestoras, nomeadamente em termos de uso eficiente do solo e água</li> <li>+++ Melhorar a capacidade de adaptação às alterações climáticas</li> <li>+++ Atenuar os efeitos das secas e das inundações</li> <li>+++ Melhorar a segurança das infraestruturas</li> </ul>		
<p>Entidade Promotora</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Administração Pública   Administração Central</li> <li>• Associações de Beneficiários   pessoas coletivas de direito público</li> </ul>	<p>Estimativa de Investimento</p> <p>350 M€</p>	<p>Temporalidade</p> <p>2021 - 2030</p>	<p>Modelo de Investimento</p> <p>Investimento público tradicional em articulação com as associações de beneficiários</p>

<p>Outros Investimentos   Regadio</p>	<h3>AUMENTO DA ÁREA REGADA - INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO TERRITÓRIO RURAL</h3>		<p>REG2  Programa  Projeto</p>								
<p> <b>Motivação</b></p>	<p>Combater o despovoamento e os efeitos das alterações climáticas, contribuindo para a coesão social e territorial, através da criação de condições económicas para a fixação de população ao incentivar o desenvolvimento da agricultura e do setor agroalimentar</p>		<p><i>Eixos estratégicos</i></p> 								
<p> <b>Ilustração</b></p> <p>Bacias hidrográficas e Direções Regionais de Agricultura e Pescas</p> <p>(Fonte: DGADR)</p> 	<p> <b>Descrição</b></p> <p>O aumento das áreas beneficiadas por regadio público / ampliação das áreas regadas irá permitir combater o despovoamento e os efeitos das alterações climáticas, contribuindo para a coesão social e territorial, uma vez que cria condições económicas para que haja fixação da população ao incentivar o desenvolvimento da agricultura e do setor agroalimentar.</p> <p>Estes novos regadios terão características modernas, isto é, incorporam tecnologia avançada e valores ambientais do século XXI.</p> <p>Este programa inclui as seguintes linhas de ação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação de novos potenciais regadios;</li> <li>• Elaboração estudos e projetos e/ou execução de projetos de obras de regadio;</li> <li>• Incremento e capacitação de recursos humanos na área da hidráulica dos organismos com competências no regadio;</li> <li>• Redução das vulnerabilidades e aumento da resiliência do território aos efeitos das alterações climáticas</li> </ul> <p><b>Interdependências:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Programa Nacional para o Uso Eficiente da Água (PNUEA)</li> <li>• Planos de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH)</li> <li>• Planos de Gestão dos Riscos de Inundações (PGRI)</li> <li>• Plano Nacional da Água (PNA)</li> <li>• Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas</li> <li>• Programa Nacional de Regadios (PNRegadios)</li> <li>• Plano Estratégico da Política Agrícola Comum</li> <li>• Regulamento de Segurança de Barragens</li> </ul> <div style="border: 1px solid gray; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p><b>Principais benefícios:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>+++ Combater o despovoamento e os incêndios rurais</li> <li>+++ Reduzir as vulnerabilidades e aumentar a resiliência do território aos efeitos das alterações climáticas</li> <li>+++ Atenuar os efeitos das secas</li> <li>+++ Dinamizar a economia local, regional e nacional</li> </ul> </div>										
<p> <b>Entidade Promotora</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Administração Pública   Administração Central e Administração Local</li> <li>• Setor Empresarial do Estado</li> </ul>		<table border="1"> <tr> <td data-bbox="970 1156 1312 1239"> <p> <b>Estimativa de Investimento</b></p> </td> <td data-bbox="1312 1156 1684 1239"> <p>400 M€</p> </td> <td data-bbox="1684 1156 2030 1239"> <p> <b>Temporalidade</b></p> </td> <td data-bbox="2030 1156 2387 1239"> <p>2021 - 2030</p> </td> </tr> <tr> <td data-bbox="970 1239 1312 1323"> <p> <b>Modelo de Investimento</b></p> </td> <td colspan="3" data-bbox="1312 1239 2387 1323"> <p>Investimento público tradicional</p> </td> </tr> </table>	<p> <b>Estimativa de Investimento</b></p>	<p>400 M€</p>	<p> <b>Temporalidade</b></p>	<p>2021 - 2030</p>	<p> <b>Modelo de Investimento</b></p>	<p>Investimento público tradicional</p>		
<p> <b>Estimativa de Investimento</b></p>	<p>400 M€</p>	<p> <b>Temporalidade</b></p>	<p>2021 - 2030</p>								
<p> <b>Modelo de Investimento</b></p>	<p>Investimento público tradicional</p>										